



O MERCADO FARMACÊUTICO RELATÓRIO FINAL

Programa de Extensão – PFC 016
Projeto de extensão – PFC 024
Coordenador – Professor Rafael Ferrara
Aluna participante: Raul Milagres

DEZEMBRO DE 2023

SOBRE O PROJETO

O projeto em questão está cadastrado na Direção de Extensão (DIREX) do CEFET-RJ como 'PFC 024 – O mercado farmacêutico de Petrópolis'. Ele faz parte do programa de extensão também cadastrado na DIREX como 'PFC 016 – COP Cefet Observa Petrópolis', ambos coordenados pelo professor Rafael Ferrara.

MOTIVAÇÃO

Existe o estigma de que os centros comerciais estão sobrecarregados de farmácias. A cada estabelecimento que se fecha, especula-se com desdém que mais uma farmácia está por vir. No centro de Petrópolis, existem 31 farmácias, das quais são 22 redes diferentes. De fato, é um número elevado de farmácias numa pequena região se considerarmos de ponta a ponta da Avenida do Imperador e suas ruas secundárias. Daí, surge o questionamento: Existem vantagem para o consumidor em ter à sua disposição tantas opções, seja em quantidade, seja em redes?

A proposta deste projeto é responder esse questionamento. Contudo, não bastava apenas verificar variação de preço de produtos corriqueiros de uso esporádico ou consumo sazonal. O objetivo precisa ser sempre focado no orçamento doméstico da população. Portanto, seu objetivo foi em identificar possíveis variações em medicamentos de uso contínuo que compõem os gastos mensais de certas pessoas. Isto é, se existem tantas campanhas para pesquisar preço do material escolar, na hora dos presentes de Natal e até mesmo em economizar nas contas de luz e água, por que não fazer o mesmo com medicamentos? Afinal, são gastos permanentes na vida de quem os consome, além de não se encaixarem como supérfluo. Isto é, não existe a possibilidade de ser cortado em caso de aperto financeiro.

A PESQUISA

A pesquisa foi feita no mês de novembro com 30 das 31 farmácias do centro de Petrópolis. Apenas uma foi retirada da pesquisa por ser parte de uma cooperativa na qual seus cooperados tem direito a descontos diferenciados. Isto é, o valor por ela praticado não é acessível a todos. A lista de todas as 30 farmácias consultadas está disponível no final deste documento na forma de anexo.

A lista de medicamentos escolhida para a pesquisa é composta por 6 de consumo contínuo e 2 de consumo pontual, porém que compõem uma grande fatias da receita das farmácias. A lista dos medicamentos com a sua finalidade está na Tabela 1:

MEDICAMENTO	FINALIDADE
Valsartana 80mg	Hipertensão
Indapamida 1,5mg	Hipertensão
Glicazida 30mg	Diabetes
Rosuvastatina 10mg	Colesterol
Amoxicilina 500mg	Antibiótico amplo espectro
Cetoprofeno 150mg	Anti-inflamatório
Alprazolam 0,5mg	Calmante
Escitalopram 10mg	Antidepressivo

Tabela 1 – Listagem de medicamentos com suas finalidades
Fonte – Elaborada pelos autores

Na pesquisa, o entrevistador pedia o preço do medicamento pelo nome constante na Tabela 1. O valor considerado era o fornecido pelo atendente, sem pechinchar ou pedir mais opções. Essa abordagem foi escolhida porque diversas vezes os atendentes de farmácias, que possuem meta, induzem a venda, seja pelo valor, seja pelo fabricante. Em caso de mais de um valor fornecido, o pesquisador optou por tomar nota do menor.

OS RESULTADOS

O tratamento dos dados serão feitos a partir dos valores obtidos por cada medicamento. Ao final, será feita uma análise geral. Por fins ético e para não desvirtuar a proposta deste projeto, não serão fornecidos os nomes das farmácias mais baratas ou detalhes referentes a identificação delas.

VALSARTANA 80MG

Os preços encontrados variaram de R\$ 23,09 a R\$ 70,00, o qual resultou numa diferença de R\$ 46,91. A Figura 1 apresenta as variações do preço em um histograma 8 classes:

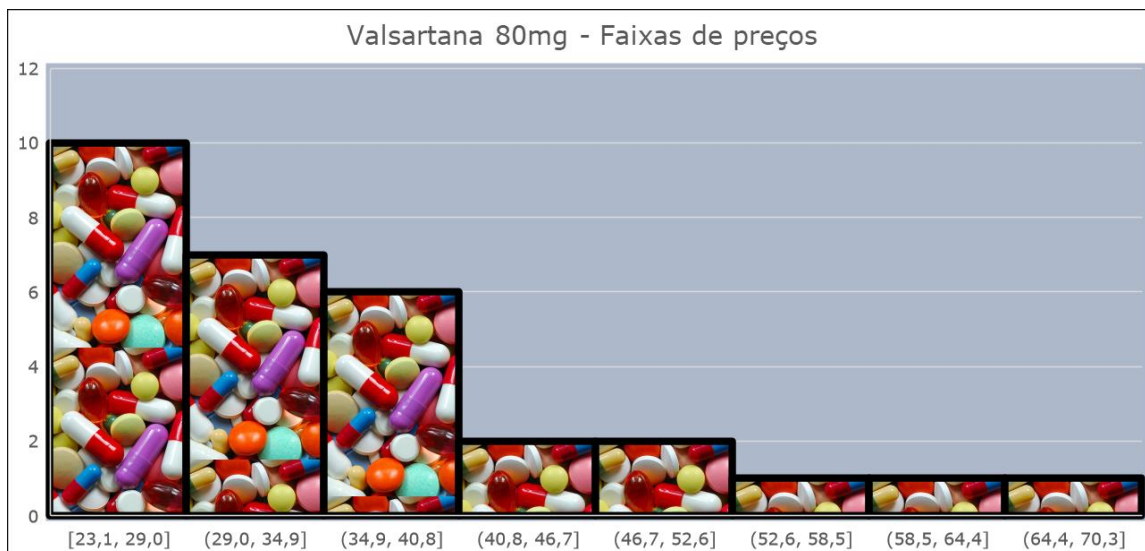


Figura 1 – Histograma Valsartana 80mg
Fonte – Elaborada pelos autores

Com uma variação de 203% entre os seus extremos, a amostra obteve uma média de R\$ 36,17. Se considerarmos a média do mercado, ao comprar na farmácia mais cara, o consumidor pagará 94% acima da média. Caso pesquise os preços e compre na mais barata, o consumidor economizará 36% em relação à média.

INDAPAMIDA 1,5MG

A amostra coletada obteve R\$ 10,00 como o menor preço e R\$ 23,99 como o mais caro, uma diferença de R\$ 13,99. Se o valor em dinheiro não é tão elevado, a variação de 139,9% é mais impressionante. Afinal, o consumidor está pagando quase 2,5 medicamentos de diferença. A Figura 2 ilustra o comportamento da amostra de preços em um histograma de 8 classes:

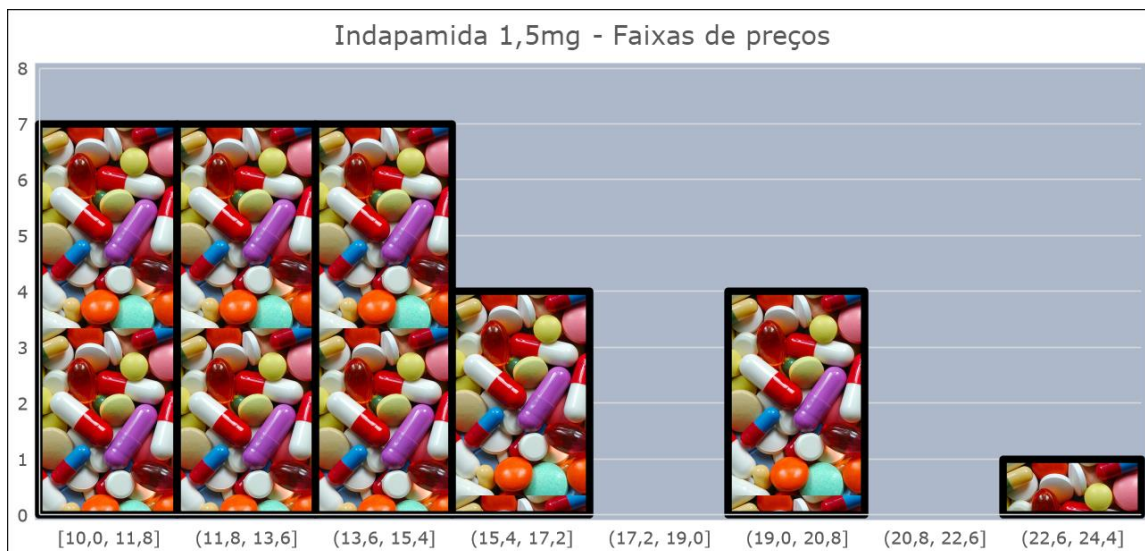


Figura 2 – Histograma Indapamida 1,5mg
Fonte – Elaborada pelos autores

A amostra obteve uma média de R\$ 14,48 e, comprando na farmácia mais cara, o consumidor pagará 65,7% acima da média. Já optando pela mais barata, o consumidor se beneficiará de um desconto de 30,9%.

GLICAZIDA 30MG

A variação de preços oscilou de R\$ 9,50 até R\$ 39,99, com uma diferença de R\$ 30,49. A variação percentual ficou em impressionantes 320,9%. A Figura 3 ilustra as faixas de preços organizadas em um histograma de 8 classes:

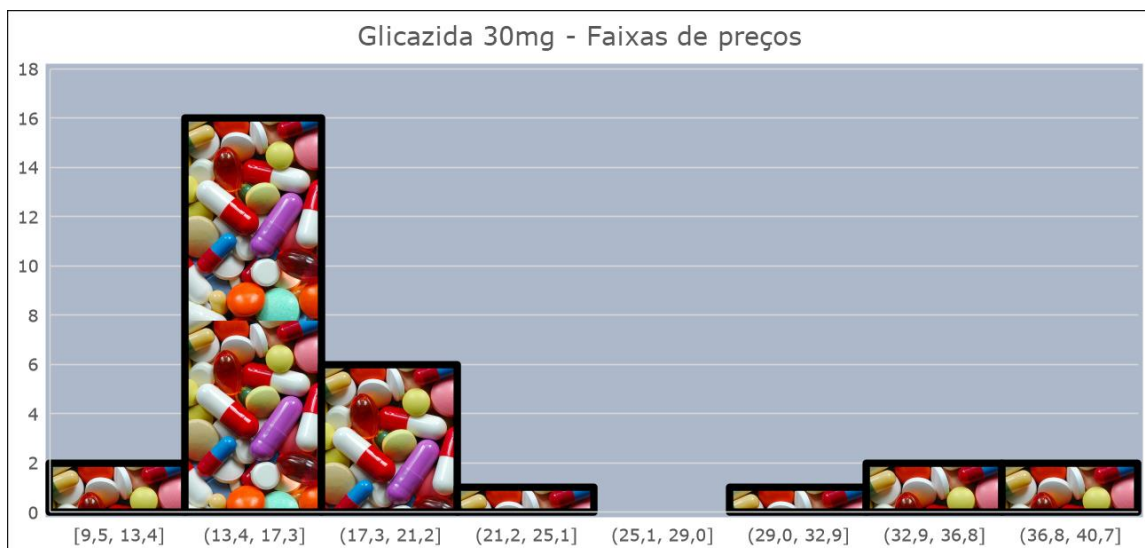


Figura 3 – Histograma Glicazida 30mg
Fonte – Elaborada pelos autores

A média da amostra ficou em R\$ 19,50, sendo a opção mais cara com uma diferença de 105,1%. Já a opção mais barata, em relação à média, era 51,3% mais em conta.

ROSUVASTATINA 10MG

As opções de preço oscilaram desde R\$ 11,99 até R\$ 40,80, com uma diferença de R\$ 28,81. A variação percentual ficou em 240,3%. A Figura 4 ilustra um histograma de 8 classes com a distribuição dos preços pesquisados:

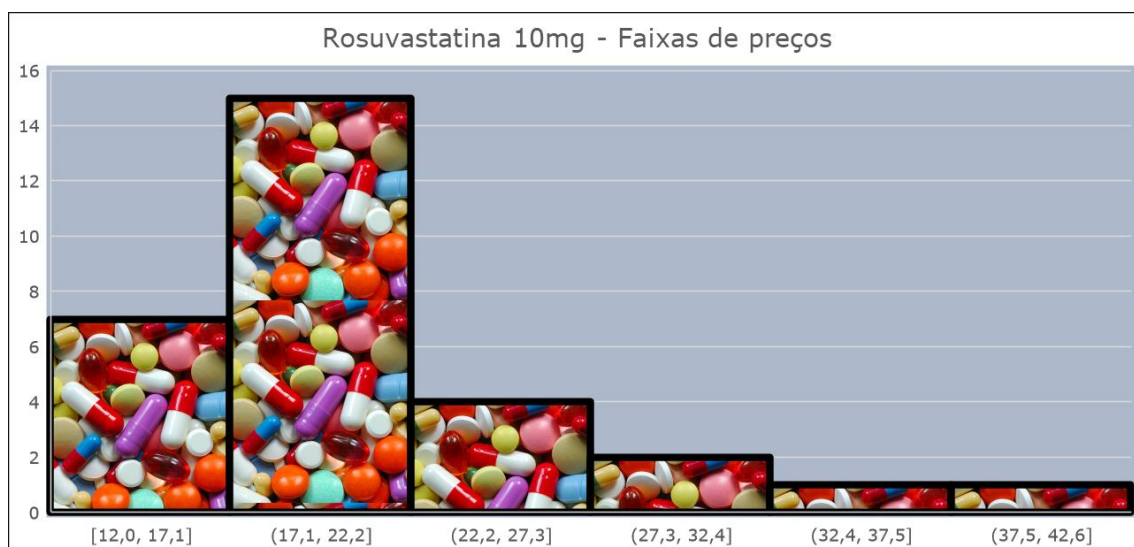


Figura 4 – Histograma Rosuvastatina 10mg
Fonte – Elaborada pelos autores

Com uma média de R\$ 20,63, a opção mais cara ficou 97,7% acima da média. Já a menor opção equivale a comprar o valor da média com 41,9% de desconto.

AMOXILINA 500MG

As opções de preço encontradas foram de R\$ 7,99 até R\$ 40,00, uma diferença de R\$ 32,01. Já a variação percentual alcançou o índice estratosférico de 400,6%. A Figura 5 ilustra a distribuição de preços em um histograma com 8 classes:

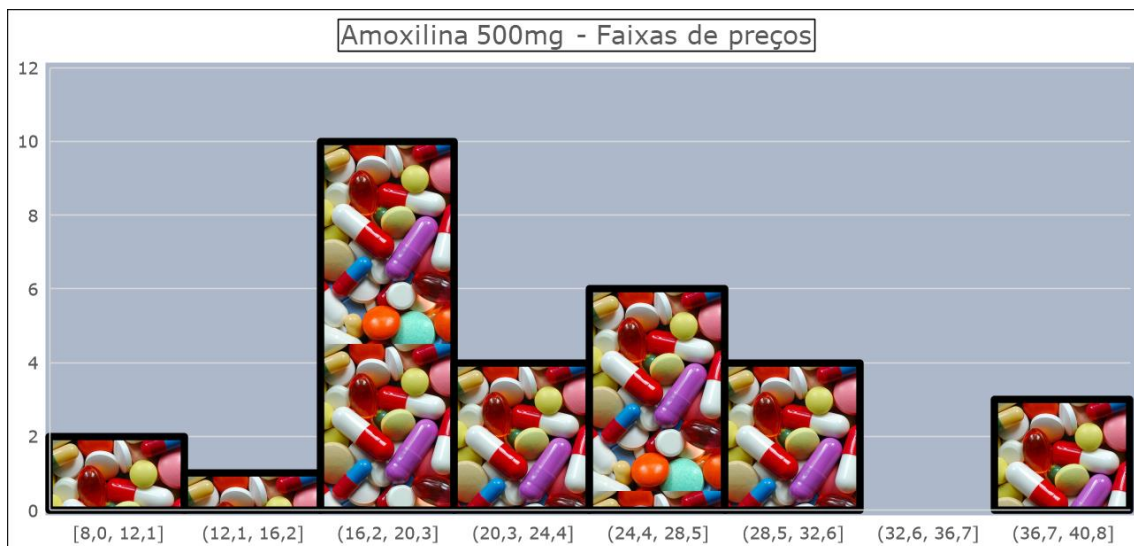


Figura 5 – Histograma Amoxicilina 500mg
 Fonte – Elaborada pelos autores

Com uma média de R\$ 23,06, a amostra ficou com uma variação entre o maior preço e o menor preço em relação à média de respectivamente 73,5% e -65,3%.

CETOPROFENO 150MG

A amostra de preços levantada oscilou de R\$ 13,00 a R\$ 51,75%, com uma amplitude total de R\$ 38,75%. A variação percentual entre os extremos foi de R\$ 298,1%. A Figura 6 traz a distribuição de preços em um histograma de 8 classes:

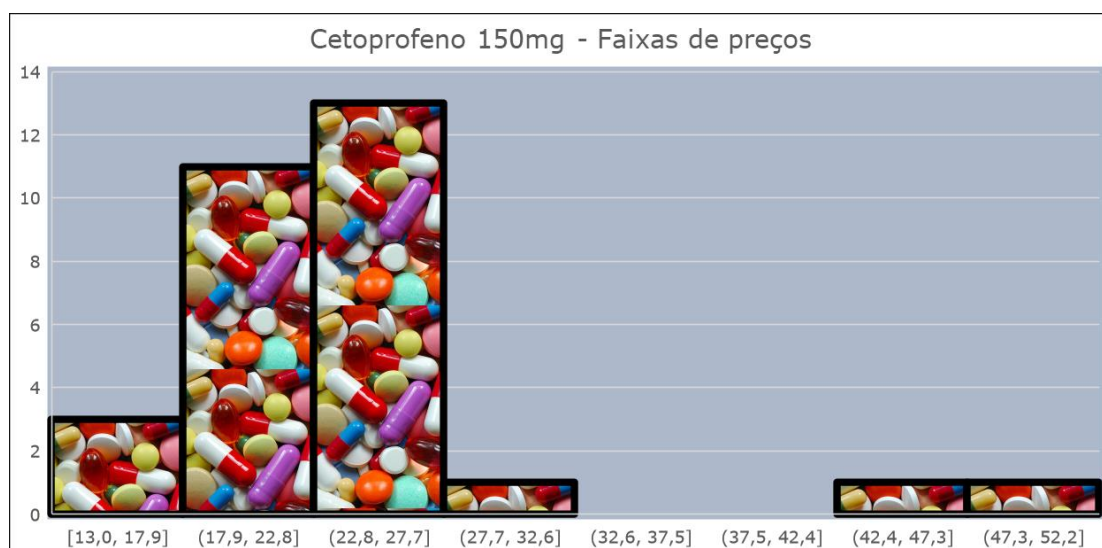


Figura 6 – Histograma Cetoprofeno 150mg
 Fonte – Elaborada pelos autores

A amostra resultou em uma média de R\$ 23,73, com o maior preço sendo 118,1% acima dessa. Já o menor preço ficou em 45,2% abaixo da média.

ALPRAZOLAM 0,5MG

Os preços levantados iam de R\$ 4,80 até R\$ 23,50, com uma diferença absoluta de R\$ 18,70. Já em porcentagem, a diferença ficou em 389,6%. A Figura 7 apresenta em um histograma de 8 classes os valores encontrados:

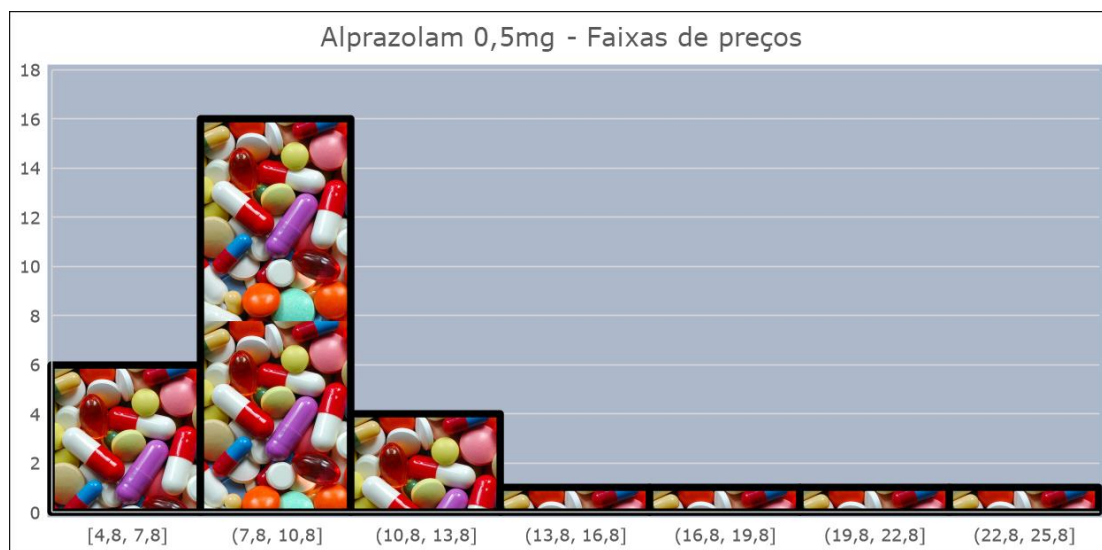


Figura 7 – Histograma Alprazolam 0,5mg
Fonte – Elaborada pelos autores

A amostra teve uma média de R\$ 10,54, sendo a opção mais cara 122,9% acima da média. De forma análoga, a opção mais barata ficou 54,5% abaixo da média.

ESCITALOPRAM 10MG

As opções de preços encontradas iam de R\$ 12,99 até R\$ 47,79, resultando numa amplitude total de R\$ 34,80. Sua variação percentual entre os extremos foi de 267,9%. Na Figura 8 temos a distribuição de preços em um histograma de 8 classes:

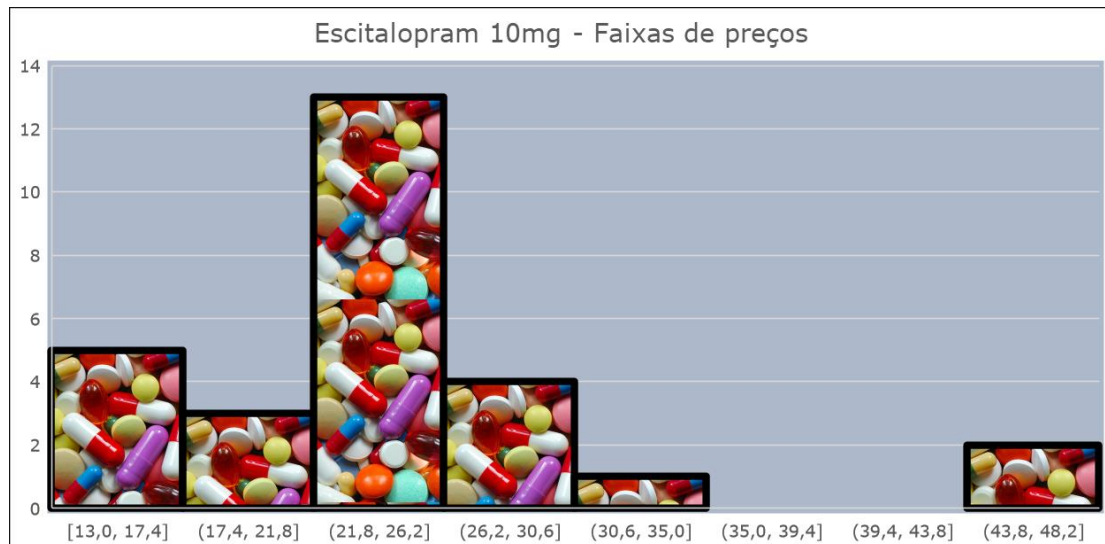


Figura 8 – Histograma Escitalopram 10mg
Fonte – Elaborada pelos autores

A amostra obteve uma média de R\$ 24,62. Analisando os extremos em relação à média, a variação para o maior preço é de 94,1% e para o menor é de -47,2%.

ANÁLISES GERAIS

Uma farmácia, localizada numa das extremidades do centro de Petrópolis, obteve o menor preço para dois medicamentos (Glicazida e Rosuvastatina). Curiosamente, dos outros seis medicamentos, a Indapamida teve menor preço numa farmácia em outra extremidade do centro de Petrópolis. Isto é, se um consumidor precisasse comprar Indapamida com Glicazida ou Rosuvastatina e quisesse procurar por melhores preços, ele andaria bastante.

Caso fossemos considerar que um consumidor precisasse comprar os 8 medicamentos pesquisados em uma farmácia apenas, a variação de preços também seria considerável. A conta mais barata ficaria em R\$ 118,84 e a mais cara em R\$ 253,58, uma variação de 113,4%. Um detalhe é que a farmácia mais barata é a que apresentou o menor preço para a Amoxicilina.

Dos medicamentos pesquisados, a Valsartana foi a que apresentou a maior variação financeira (R\$ 46,91). Já em variação percentual, o maior resultado ficou para a Amoxicilina (400,6%). Na variação entre o preço mais caro e sua respectiva média, o maior índice ficou para o Alprazolam (122,9%). Já na variação entre a média e o menor preço de sua respectiva amostra, o maior índice foi para a Amoxicilina (65,3%).

A amostra do Escitalopram se apresentou simétrica. Portanto, caso o consumidor desejasse comprar seu medicamento em uma farmácia aleatória, sem pesquisar, ele tinha 50% de chances de pagar um preço acima da média e 50% de pagar um preço abaixo da média. As amostra do Alprazolam e da Rosuvastatina se apresentaram igualmente assimétricas, resultando em 21 farmácias com preço abaixo da média e 9 farmácias com preço acima da média. Logo, um consumidor que não pesquisasse e optasse por comprar na primeira farmácia que se deparasse teria mais chances de pagar um preço abaixo da média.

CONCLUSÃO

Mediante os resultados obtidos, pode-se concluir que a população precisa desenvolver o hábito de pesquisar o preço de medicamentos, especialmente os de uso contínuos. As diferenças que vão de o dobro do preço até quatro vezes o preço mostram o quanto negligenciar a livre concorrência pode pesar no orçamento.

Com isso, a proposta deste projeto pode ser classificada como alcançada com êxito. Ficou claro que existe uma avantajada variação nos preços, considerando apenas farmácias do centro de Petrópolis. É esperado que com a divulgação desses resultados em mídias a população se conscientize dessa importância e não caia em estratégias de grandes redes que abrem diversas unidades numa mesma localidade, sempre próximas de edifícios comerciais onde estão os consultórios médicos, contando assim com o imediatismo do consumidor que acaba comprando na primeira opção à sua frente.

Fica para o próximo ano a proposta de retomar este tema, mas agora com foco nos consumidores. Dessa vez, identificar o perfil deles quando se trata de comprar medicamentos e o consumo de medicamentos de uso contínuo.

ANEXO – RELAÇÃO DE FARMÁCIAS

NOME	RUA	NÚMERO
BARATÃO FARMA	RUA DR. PORCIÚNCULA	60
BOM PREÇO	RUA PAULO BARBOSA	127
BRASILEIRAS	RUA PAULO BARBOSA	64
CITYFARMA	RUA DR. PORCIÚNCULA	82/84
CITYFARMA	RUA DO IMPERADOR	958
CRISTAL	RUA DR. NELSON DE SÁ EARP	29
CRISTAL	RUA DO IMPERADOR	595/601
CRISTAL	RUA DO IMPERADOR	263
CUMANI SELECT	RUA DO IMPERADOR	817
DROGA RAIA	RUA DO IMPERADOR	220/224/226/232
DROGA RAIA	PRAÇA DOM PEDRO II	27
FARMADEZ	RUA SILVA JARDIM	31
FARMADEZ	RUA DEZESSEIS DE MARÇO	175
MAIS ECONÔMICA	RUA GENERAL OSÓRIO	120
MS SAÚDE LTDA	RUA DO IMPERADOR	81
PACHECO	RUA DO IMPERADOR	271/273
PACHECO	RUA PAULO BARBOSA	326/328/330
PETRÓPOLIS	TRAVESSA VEREADOR PRUDENTE AGUIAR	27
PREÇO POPULAR	RUA DO IMPERADOR	1145
PROFISSIONAL	RUA DO IMPERADOR	970
REDE INOVA	RUA PAULO BARBOSA	256
SUPER POPULAR	RUA PAULO BARBOSA	82
TAMOIO	RUA DO IMPERADOR	365
TAMOIO	RUA DO IMPERADOR	466/470
TRADIÇÃO	RUA CALDAS VIANA	89
TRADIÇÃO	RUA DR. PORCIÚNCULA	138
ULTRA POPULAR	RUA DR. NELSON DE SÁ EARP	34
VALENTE	RUA PAULO BARBOSA	229
VENANCIO	RUA MARECHAL DEODORO	153
VENANCIO	RUA DO IMPERADOR	295/299